

**PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL**

**PROATER 2011 - 2013**

***LARANJA DA TERRA***



<http://brasilexotico.aldainacio.com/parquelaranja.jpg>

**PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)**

### **Equipe Responsável pela elaboração**

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Laranja da Terra

Ernesto de Moraes Muzzi

Mariza Crauzer Schulz

Domiciana Honório da Silva Gabrecht

Davi Augusto Alves Neto

### **Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento**

Prefeitura Municipal de Laranja da Terra

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente

Sindicato dos Trabalhadores Ruais de Laranja da Terra, Brejetuba e Afonso Cláudio

Ministério do Desenvolvimento Agrário

Secretaria de Agricultura Familiar

Polo Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável de Colatina

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

COOPERMILA – Cooperativa Mista de Laranja da Terra

SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – ES

Gerência de Agricultura Orgânica da SEAG

### **Equipe de apoio na elaboração**

José Mauro de Sousa Balbino (CRDR Centro Serrano);

Lúcio Lívio Froes (MDR Serrano)

Vera Lúcia Martins Santos (Assessoria técnica);

Rosana Maria Altoe Borel (Assessoria técnica);

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

## **APRESENTAÇÃO**

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

## **1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

### **1.1. Localização do município**

O município de Laranja da Terra, com uma área de 457 km<sup>2</sup> (IBGE) localiza-se na região Sudoeste Serrana do Estado, e pertencente ao Polo Territorial de Colatina, estando a sua sede a uma latitude Sul de 19°51'58" e uma longitude Oeste de Greenwich de 41°01'35". Limita-se ao norte com os municípios de Baixo Guandu e Itaguaçu, ao Sul com os municípios de Brejetuba e Afonso Cláudio, a leste com os municípios de Itaguaçu e Itarana, e a oeste com o Estado de Minas Gerais. A distância da sede do município a capital (Vitória) é cerca de 190 km, e de Domingos Martins, o principal centro regional mais próximo, são 81 km. A altitude média da sede do município em relação ao nível do mar está entre 150 a 200 metros.

### **1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários**

#### **1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições**

Antes de 1870, a região onde hoje está localizado o Município de Laranja da Terra era habitada pelos índios Botocudos, Goytacazes e Tupiniquins. No período de 1870 a 1880 instalaram-se 4 (quatro) grandes fazendas na localidade, através de doações de extensas áreas pelo Governo do Estado, a fazendeiros mineiros como recompensa pelos atos de bravura na guerra do Paraguai. Ainda em fins do século XIX, em busca de novas glebas de colonização de terras do governo, vieram agricultores de diversas origens, principalmente negros em virtude da abolição da escravatura.

As primeiras famílias de descendência alemã e pomerana vieram para a região à partir de 1901, sendo que a maioria deles provenientes da região onde hoje se localiza o Município de Santa Maria de Jetibá. A partir de 1921, instalaram-se as famílias de italianos. Hoje com população predominante de origem pomerana, conservam-se também o idioma, que é ensinado nas escolas, os costumes e tradições. A culinária típica é preservada pelas famílias e a música tradicional é reproduzida nos festivais de concertina.

### 1.2.2 - Distritos e principais comunidades

Além da Sede há no município de Laranja da Terra 3 (três) distritos: Joatuba, Sobreiro e São Luiz de Miranda.



Figura 1 – Mapa do município/distritos

### 1.2.3. Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Laranja da Terra ocupa, em relação ao Espírito Santo o 48º (0,72), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

**Tabela 1 – Aspectos demográficos**

<b>SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO/ SEXO</b>	<b>2010</b>
<b>Urbana</b>	<b>3528</b>
Homens	1736
Mulheres	1792
<b>Rural</b>	<b>7298</b>
Homens	3788
Mulheres	3510

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

### 1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

Em Laranja da Terra o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Laranja da Terra retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, onde os trabalhos produtivos são feitos pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas.

**Tabela 2 – Assentamentos Existentes**

Nº	NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA	MODALIDADE	Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS
1	Assentamento Matutina	INCRA	23
2	Associação Frei Galvão	Crédito Fundiário	03
3	Associação Agricultores Familiares Irmãos	Dois Crédito Fundiário	02

Fonte: INCAPER/ELDR Laranja da Terra, 2010.

Predominam no município propriedades de caráter familiar, em virtude das características regionais da ocupação do solo por pequenos agricultores. A exploração do solo é feita pelas famílias de agricultores e através de contratos de parceria e comodato.

A estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

**Tabela 3 – Aspectos da Estratificação Fundiária**

MUNICÍPIO	MINIFÚNDIO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
Laranja da Terra	1.089	706	62	1	1.858

Fonte: Incra, dados de janeiro de 2011.

### **1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais**

#### **1.3.1 Caracterização edafoclimática**

As informações do espaço municipal por Zonas Naturais permitem o detalhamento e o conhecimento das variações ambientais dentro do município, dos diferentes usos dos solos, e a diversidade de sistemas produtivos encontrados, auxiliando nas ações de desenvolvimento local. Assim sendo seguem algumas características das zonas naturais do município de Laranja da Terra:

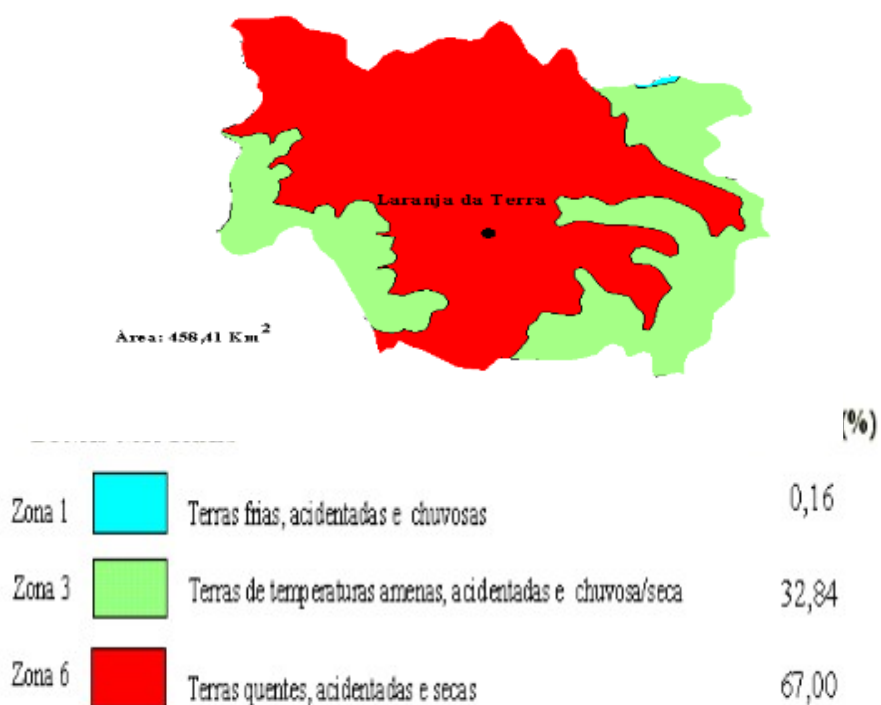
**Topografia, Solos:** O relevo do município de Laranja da Terra é fortemente ondulado e montanhoso. A bacia que compõe a hidrografia do município é a do Rio Guandu. Os solos predominantes, de acordo com o Mapa de Unidades Naturais do Espírito Santo, são classificados como Podzólicos Vermelho Escuro Distrófico com fertilidade variando de baixa a média. Em algumas áreas há ocorrência de Terra Roxa Estruturada considerada como fértil. Nas áreas de maiores altitudes (entre 850 a 1.200 metros) e mais acidentadas as terras são mais fracas. Em sua maior parte apresenta declividade acima de 30%.

**Situação do Uso do Solo na Região:** O excesso de movimentação do solo, arações em áreas declivosas, arações morro abaixo e a ausência de práticas de conservação de solo, tem provocado a sua degradação, assim como o assoreamento dos mananciais, córregos e rios.

**Clima:** A temperatura média anual dos meses mais quentes fica em torno de 34°C, e 18°C nos meses mais frios, com um déficit hídrico anual entre 92 a 120 mm, com maior ocorrência de chuvas nos meses de outubro a março.



Figura 2 – Zonas naturais do município de Laranja da Terra



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

### Algumas características das zonas naturais<sup>1</sup> do município de Laranja da Terra

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Nº meses secos <sup>2</sup>	Água											
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
			J		F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	1,0	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
				3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	7	U	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

### 1.3.2 Aspectos Ambientais

Não há ocorrência de unidades de conservação, parques nacionais, reservas biológicas, APP, RPPN no município. A seca prolongada expõe a dimensão da degradação dos recursos naturais. A movimentação excessiva do solo, as arações morro a baixo, as queimadas de restos de cultura e para limpeza da pastagem e a capina química das plantações favorecem a erosão do solo e o conseqüente assoreamento do Rio Guandu e dos córregos do município. A concentração de chuvas em menor espaço de tempo e a impermeabilização do solo comprometem o abastecimento do lençol freático, diminuindo a disponibilidade de água para irrigação.

### 1.4 Organização social

A organização rural atravessou bons momentos na década de 90. A partir de então a falta de participação dos associados e gestão inadequada levou à falência das associações e cooperativas. As experiências negativas levaram ao descrédito por parte do agricultor na Organização Rural. Atualmente a COPERMILA (Cooperativa Mista de Laranja da Terra) está sendo convocada a se reestruturar para assumir a gestão da agroindústria do PRONAF e a comercialização da manga Ubá. Acreditamos que estas oportunidades surgindo e com a capacitação do grupo possamos viabilizar o reerguimento da Cooperativa.

A associação de produtores orgânicos Grupo Seriema vive um momento difícil em função de que a principal líder do grupo também se mudou para Vitória e o coordenador do grupo também se mudou para São Gabriel da Palha, provocando o enfraquecimento da organização. Necessário se faz um novo diagnóstico para identificar novas lideranças comprometidas. As demais associações funcionam exclusivamente com o objetivo de garantir aos associados o acesso a máquinas para o preparo do solo e beneficiamento de grãos.

**Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município**

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Laranja da Terra	Laranja da Terra	63	-Uso compartilhado de tratores agrícolas/ venda conjunta para Alimentação Escolar(PNAE)
2	Associação dos Produtores Rio Guandu	Picadão	176	-Sem desenvolvimento de atividades
3	Associação dos Pequenos produtores B <sup>a</sup> do Aventureiro e Criciúma	Criciúma	100	-Uso compartilhado de trator agrícola
4	COOPERMILA- Cooperativa Mista de Laranja da Terra	Laranja da Terra	20	-Sem desenvolvimento de atividades

Fonte: INCAPER/ELDR Laranja da Terra, 2010.

Existe no município uma Comunidade Quilombola chamada Santa Luzia, que é composta por 55 famílias residindo em área urbana. A principal atividade econômica é a cultura do tomate que é desenvolvida através de parceria em terras de terceiros, conforme levantamento realizado pelo ELDR do INCAPER.

**Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS**

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente	EFETIVO: Claudio Pagung SUPLENTE: Claudiane Littig
2	Secretaria Municipal de Educação	EFETIVO: Rosa Amélia Stange Martins SUPLENTE: Sabrina Butzke Maier
3	Secretaria Municipal de Saúde	EFETIVO: Friedhold Klitzke SUPLENTE: Moisés Mezzadri
4	Secretaria de Finanças	EFETIVO: Andreza da Penha dos Reis SUPLENTE: Anair Gomes Rocha
5	Secretaria Municipal de Ação Social	EFETIVO: Jackson Bulerianm SUPLENTE: Vandeti Krause
6	Câmara Municipal	EFETIVO: Jairo Mayer SUPLENTE: Valdemar Storch
7	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Joatuba	EFETIVO: Daniel Nass SUPLENTE: Gercino Littig
8	Associação de Moradores e Agricultores Familiares de São Luiz de Miranda	EFETIVO: Élcio Doring SUPLENTE: Águiada Vorpapel
9	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Laranja da Terra	EFETIVO: Valdir Kieffer SUPLENTE: Dirceu saebel
10	Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Laranja da Terra/Afonso Claudio e Brejetuba	EFETIVO: Clóves Zaager SUPLENTE: Evandina Otto Dias
11	Associação Cultural Laranjense - ASCOL	EFETIVO: Andréia Cortelette SUPLENTE: Veruska Pedro
12	Representante de Agricultores	EFETIVO: Sebastião Scárdua SUPLENTE: Eurico Alves Cabral

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
13	Banco do Estado do Espírito Santo – BANESTES/SA	EFETIVO: Sebastião Luiz Maciel Castilho SUPLENTE:Thais Seibel
14	INCAPER	EFETIVO: Ernesto de Moraes Muzzi SUPLENTE:Mariza Crauzer Schulz

Fonte: INCAPER/ELDR Laranja da Terra, 2010.

### 1.5 Aspectos Econômicos

Em Laranja da Terra a economia é sustentada principalmente pela produção de café conilon, tomate de mesa, quiabo, banana e leite; pelo comércio varejista e pelo setor público municipal. No segmento industrial, predominam os estabelecimentos que produzem telhas e lajotas.

Motivado pela estabilização do preço do café, o agricultor está investindo mais em tratamentos culturais e na implantação de lavouras novas de café conilon. O plantio só não é maior devido à falta de mudas e de áreas irrigáveis disponíveis. A boa distribuição de chuvas durante o ano acarretará o aumento na produtividade das lavouras, principalmente naquelas antigas onde não é possível irrigar.

A cultura do quiabo é conduzida pelos agricultores de base familiar, com recursos próprios e baixa adoção de tecnologia, fato que tem levado a queda na produtividade. Os baixos preços praticados nos meses de maior oferta acarretaram o desestímulo com a atividade que vem perdendo áreas para o café conilon e banana. Apesar de cerca de 80 a 90% do quiabo seguir já classificado e em bandejas para o mercado, a agregação de valor não é repassado ao agricultor, haja visto a constatação de que a diferença do preço pago pelo consumidor final em relação aquele que foi pago ao agricultor ser de até 2.000%.

O tomate se destaca pelo volume de produção e pela alta produtividade. A adoção de tecnologia avançada e o alto aporte de insumos tornam a cultura de alto risco. A atividade é desenvolvida através de parceria onde o agricultor participa com a terra e a mão de obra, cabendo a ele também arcar com despesas de classificação, embalagem e transporte. Ao atravessador cabem as despesas com sementes ou mudas, defensivos e fertilizantes.

A cultura do milho até o momento é conduzida com o objetivo de atender ao auto consumo e como rotação de cultura. Com o aumento da demanda interna e dos preços praticados, passa a ter maior importância econômica, com tendência de expansão da área de plantio. Para reduzir o custo de produção e melhorar a qualidade do produto, o INCAPER estimulou e foram implantados 2,0 ha de milho Capixaba INCAPER 203 para produção de Semente certificada em parceria com a Prefeitura Municipal para serem disponibilizada aos agricultores familiares.

Na fruticultura ocorre a expansão na área de banana da espécie Cavendish, com adoção de tecnologia que permite obter alta produtividade e qualidade. Os bananicultores estão aumentando as áreas de cultivo em função do bom desempenho obtido e da disponibilidade de mudas a baixo custo.

A presença da TROP BRASIL no município, se propondo a comprar a produção de manga Ubá, freou o processo de erradicação das mangueiras antigas para produção de lenha, devido à falta de mercado. A partir de então os agricultores do Polo de Manga passaram a ter uma perspectiva real, que viabiliza a conservação e os tratamentos culturais dos seus pomares.

**Tabela 6 – Principais atividades econômicas**

ATIVIDADES	% no PIB MUNICIPAL
Agropecuária	37,01
Indústria	8,84
Comércio e Serviços	54,15

Fonte: [http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258](http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258)

**Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)**

<b>Produto</b>	<b>Área Total (ha)</b>	<b>Área a ser Colhida (ha)</b>	<b>Quantidade Produzida (T)</b>	<b>Rendimento Médio (Kg/ha)</b>	<b>Produção Estimada (t)</b>
Abobora	2	2	20	10000	10000
Arroz	15	15	60	0	60
Banana	130	110	330	3000	3000
Café	3580	3580	2500	1163	4164
Cana	15	15	600	40000	40000
Coco-da-baía	15	10	80	8000	8000
Feijão – Safra 1	10	10	6	0	0
Feijão – Safra 2	72	72	43	0	0
Laranja	10	10	80	8000	8000
Limão	5	5	75	15000	15000
Mandioca	60	60	900	15000	15000
Manga	115	100	1200	12000	12000
Maracujá	10	5	75	15000	15000
Milho – Safra 1	650	650	1354	2083	2083
Quiabo	200	180	2070	11500	11500
Repolho	3	3	60	20000	20000
Tomate	190	190	11780	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>5082</b>	<b>5017</b>	<b>21233</b>	<b>160746</b>	<b>11007</b>

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

**Tabela 8 – Atividade pecuária**

MUNICÍPIO	TIPO DE REBANHO	2008	2009
Laranja da Terra	Bovino	15.875	15.897
	Suíno	7.200	7.250
	Caprino	248	245
	Ovino	180	180
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	31.800	31.650
	Galinha	13.670	13.590
	Codorna	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)			
MUNICÍPIO	TIPO DE REBANHO	2008	2009
Laranja da Terra	Leite	2371	2740
	Ovos de Galinha	97	102
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	25	26

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

Em virtude do diagnóstico feito com os pecuaristas, percebeu-se a necessidade do melhor aproveitamento das áreas de pastagem. Deste modo, estão sendo implantados projetos de manejo rotacionado, permitindo assim que pequenos agricultores tenham uma produção de leite satisfatória, além de disponibilizar área para a adequação ambiental e diversificação agrícola contribuindo assim para a sustentabilidade da propriedade rural.



**Tabela 9 – Aquicultura e Pesca**

TILÁPIA	( )	Área utilizada em ha			
OUTROS PEIXES	( )	Produção em Tonelada			
QUAIS?		Produtor Nº			
	TILÁPIA	( x )	Área utilizada em ha	54	
ALEVINOS	OUTROS PEIXES	( x )	Produção em Tonelada	30 a 35 milhões	
	QUAIS? +ou– 30 espécies		Produtor Nº 01	Ricardo Francisco de Souza	

Fonte: INCAPER/ELDR Laranja da Terra, 2010.

**Tabela 10 – Principais Atividades rurais não agrícolas**

Nº	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	-
2	Artesanato	-
3	Agroturismo	06

Fonte: INCAPER/ELDR Laranja da Terra, 2010. Prefeituras, Sindicatos.

### 1.6 Aspectos Turísticos

O município tem um bom potencial para o desenvolvimento do agroturismo. A agricultura familiar, a diversificação agrícola, a pecuária leiteira, o estilo de vida pacato, a hospitalidade do cidadão Laranjense e a cultura preservada que é manifestada através do idioma, costumes, culinária e dança, são aspectos que contribuem para o potencial do estilo do turismo local. Quanto aos atrativos naturais, temos diversas cachoeiras, destacando-se o Cachoeirão, no Rio Guandu localizado nas proximidades de São Luiz de Miranda e outra próxima à Pedra Cinco Pontões, na localidade de São Geraldo, com 250 metros de queda.

Com excelente potencial para a prática do montanhismo, a Pedra dos Cinco Pontões só não é mais visitada por deficiência no acesso e falta de hospedagem nas proximidades. Para estimular o agroturismo no município que faz parte da Região das Montanhas Capixabas, está se desenvolvendo com o apoio do SEBRAE, o circuito do Agroturismo de Laranja da Terra que envolve 5 (cinco) propriedades.

### **1.7 Agroecologia**

Várias iniciativas foram feitas em Laranja da Terra, no sentido de buscar formas alternativas de exploração dos recursos naturais. Já em 1987 foi criada a ONG Projeto Guandu que desenvolveu um Programa Integrado de Saúde, Agricultura e Organização Social. Para atender ao programa havia um viveiro de mudas de plantas frutíferas, medicinais e essências nativas.

Em 1991 é criada a ARPA – Associação Regional de Pequenos Agricultores Agroecológicos que realizou importantes ações como as feiras na Prainha em Vila Velha e Hortomercado da Praia do Suá.

Destacamos o Grupo Grupo Seriema – Agricultura orgânica e Desenvolvimento Sustentável, criado em 03/07/2006, numa parceria entre agricultores orgânicos, grupo de dança tradicional, INCAPER, SEBRAE e Fundação Fé e Alegria.

Em 2007 foi fundado o CETEFA – Centro de Educação Técnica Fé e Alegria que desenvolve um trabalho filantrópico com ênfase na educação ambiental e agroecologia. Esse centro possui uma horta orgânica que além de abastecer a cozinha da escola, comercializa parte da produção na feira municipal.

Atualmente orientamos 5 propriedades em conversão, através de curso de capacitação em parceria com o SEBRAE (GEOR Agricultura Orgânica), apoio ao processo de certificação, unidade de observação de Yacon em Plantio Direto na Palha e Projeto de Pesquisa Participativa em Plantio Direto na Palha em parceria com a Fundação Fé e Alegria.

Temos excelente oportunidade/potencial para atender a demanda de produtos diferenciados da região Serrana, preenchendo a lacuna deixada na entressafra, bem como a produção de frutas tropicais, devido a nossa agricultura ser desenvolvida predominantemente numa altitude de 200 m. Atualmente temos três (3) agricultores comercializando cerca de 500 caixas/mês de hortaliças, com tendência a expandir, no entanto ainda sem a organização desejada.

### **1.8 Adequação Ambiental**

O Programa campo Sustentável, visa apoiar os agricultores para transformarem suas propriedades agrícolas, que estão sendo exploradas de forma inadequada, em uma propriedade sustentável, passando assim a um nível de produtividade satisfatória e, ao mesmo tempo, conservar e recuperar os recursos naturais (o solo e os recursos hídricos) e a vegetação nativa em áreas de interesse ambiental da propriedade.

Tendo em vista o grau de degradação do solo e o elevado nível de assoreamento dos mananciais, córregos e rios, é evidente a importância da implantação do projeto no município, visando minimizar os efeitos negativos do uso inadequado dos recursos naturais.

## 2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

### 2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela abaixo indica o cronograma de encontros realizados no município.

**Tabela 11 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater**

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Criciúma/ Sede da Associação de Criciúma	Agricultores	19/10/2010	24
2	Laranja da Terra/Salão da Igreja Luterana	Agricultores	19/10/2010	12

Fonte: INCAPER/ELDR Laranja da Terra, 2010.

## 2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado abaixo foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Destacamos que estão apresentados todos os problemas e potencialidades do município. Desta forma, este diagnóstico possibilita pensar ações em outras áreas e para além da Assistência Técnica e Extensão Rural.

### Meio Ambiente

- **Potencialidades**

- Presença de Propriedades que fazem irrigação e manejo correto de pastagem
- Presença de produtores orgânicos
- Existe a conscientização dos produtores para a necessidade de construção de caixas secas e retenção de água.

- **Problemas**

- Escassez de água no município
- Poucas áreas de matas nativas no município
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e meio ambiente não faz nada em relação a autorizações e registros ambientais
- Pastagens degradadas
- Lerdeza dos órgãos ambientais nas autorizações e registros
- Poucas matas ciliares
- Burocratização dos órgãos ligados as questões ambientais
- Poucos reservatórios de água
- Desconhecimento das legislações ambientais
- Medo do produtor junto aos órgãos fiscalizadores
- Produtores não conseguem máquinas e nem projetos para fazer caixas secas e bacias de retenção
- Auto custo para contratação de máquinas

- Degradação dos recursos naturais
- Utilização de produtos agressivos ao meio ambiente

## Econômico/Produtivo

- **Potencialidades**

- Existência de diversidade de produção nas pequenas propriedades: Café, leite, verduras, quiabo, milho, feijão, inhame, banana, batata, mandioca, etc.
- Técnicos comprometidos
- Mão de obra Própria - Familiar
- Existência de Núcleo de inseminação artificial
- Presença de Propriedades que fazem irrigação e manejo correto de pastagem
- Introdução de novas tecnologias no trato com o gado de leite
- Facilidade na entrega do leite para o Laticínios Bimbo
- Existência de resfriadores do Pronaf, particulares e comunitários
- Economia municipal baseada na agricultura familiar
- Presença de produtores orgânicos
- Alguns produtores fazem comercialização direta ao consumidor de queijo e leite – de casa em casa
- Presença de processamento artesanal do leite
- Existência do Programa Estadual de desenvolvimento da pecuária
- Existência no município de Botijão de sêmen bovino
- Existência no município de máquinas, secadores de café e caminhão comunitários
- Apresentação de Proposta para o PNAE da Serra
- Produtores aplicando tecnologia de poda de café
- Crescimento da cultura do Inhame na região
- Município pertencente ao Polo de Manga

- Associação recebeu Caixas para acondicionamento de Manga

- **Problemas**

- Desorganização da Produção
- Poucas áreas irrigadas
- Pastagens sem tratamento
- Inexistência de ATER veterinário - Pouca orientação técnica na área de gado leiteiro
- Desorganização na vacinação do Gado
- Inexistência de pasteurização do leite
- Perda de produção acentuada de tomate, manga e banana
- Baixa produtividade do café – 20 sacos/ha
- Alto custo de manutenção das lavouras de café
- Lavouras de café sendo extintas
- Presença de Acaro no café
- Presença de lavouras velhas e abandonadas
- Poucas iniciativas existentes para agregar maior valor aos produtos do município (ex.:processamento do leite).
- Poucos produtores fazem análise de solo
- Prática de fazer compra de adubo sem recomendação
- Baixa qualidade do café
- Poucos produtores realizam análise de solo
- Produtores fazem compra de adubo sem recomendação técnica
- Comercialização deficiente, sem garantia de venda
- Comercialização feita por atravessadores
- Poucas iniciativas de comercialização do PNAE
- Houve atraso na publicação do edital do PNAE do município
- Presença de doenças como nematoide
- Pouco costume de se fazer rotação de cultura
- Resistência dos produtores para inovações - tradições
- Iniciativas inexpressivas na classificação e beneficiamento do inhame
- Agroindústria de processamento de frutas adquiridas com recursos do Pronaf nunca foi utilizada
- O município não está inserido no programa estadual de melhoramento da produção de leite

## Social

- **Potencialidades**

- Existência de diversidade de produção para subsistência das famílias
- Existência de maioria pequenas propriedades
- Mão-de-obra Própria - Familiar
- Presença de organização rural
- Associação Rural de Criciúma forte e unida
- Associação de Criciúma já solicitou um resfriador extraoficialmente
- Alguns produtores fazem comercialização direta ao consumidor de queijo e leite – de casa em casa
- Associação de Criciúma tem Trator
- Facilidade na obtenção de Cartas d Aptidão pelo Incaper e STR
- Existência de consultoria particular para confecção de projetos de crédito

- **Problemas**

- Inexistência de cooperativa no município
- Desorganização na comercialização
- Organização Rural deficiente sem comprometimento e união
- CMDRS pouco ativo e pouco atuante
- Município não tem Serviço de Inspeção Municipal
- Incaper não realiza projetos de crédito
- Inexistência de agência do Banco do Brasil no município
- Atraso nos resultados de análises de solo realizadas pelo Incaper
- Hora máquina mal distribuída



### **3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR**

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

**Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural**

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011**

**Laranja da Terra**

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	583
Assentados	
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	7
Outros Públicos	
<b>Somatório</b>	<b>590</b>

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	
Projeto Contratado	
<b>Mercado e Comercialização</b>	<b>Nº</b>
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	2
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	-
Inclusão/Apoio a feiras	-
Inclusão/Apoio outros mercados	1
Organização e gestão da comercialização	-

**TABELA – Resumo da programação por atividade**

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	3	5	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Café Conilon	260	200	130	0	20	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Fruticultura	31	110	37	-	3	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Olericultura	70	50	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	70	20	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	77	45	27	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesca e Aquicultura	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	20	30	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	55	25	40	2	13	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	2	20	12	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Organização Social		18	-	12	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
<b>Somatório</b>	<b>590</b>	<b>528</b>	<b>411</b>	<b>14</b>	<b>36</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>



#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CETEFA – Centro Tecnológico Fé e Alegria.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IDAF – Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal.

IJSN – Instituto Jones Santos Neves.

INCRA/ES - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

PEDEAG – Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba.

PMDR'S – Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – Laranja da Terra, 2007.

STR – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Laranja da Terra.